**ISRAEL E HAMAS**

**Júlio Lázaro Torma**

*" é o erro grave que cometemos"*

                                                                  ( Yatzhak Rabin)

Estamos o mundo inteiro,acompanhando em tempo real osacontecimentos,sem saber como irá acabar,está guerra na tão martirizada Palestina. Após o ataque surpresas por terra, ar e mar contra o estado de Israel por parte doo Hamas.

   Onde o movimento sunita, tem atacado da mesma forma o sionismo,tem atacado e confinado a população palestina,exercendo uma política de genocídio,limpeza étnico para supremacia e expansionismo israelense sobre a região.

   Muitos não sabem que o Hamas foi criado e financiado pelo próprio governo sionista. Foi criado pelo estado de Israel,durante a Intifada de 1987,para enfraquecer e ser um contraponto a liderança carismática de Yasser Arafat ( 1929-2004) e da própria Organização de Libertação da Palestina ( OLP).

   OLP  era a unica organização oficialmente reconhecida,como porta voz da resistência e da causa palestina,perante a comunidade internacional.

    Objetivo da OLP é de criar um estado palestino democrático no deserto do oriente médio. Além de ser uma organização de esquerda, laica e democrática,marxista,nacionalista.

    A OLP sempre atuou desde a sua fundação no território ocupado,até que nos anos de 1980,se transferiu para Beirute e depois Tunes. Após a guerra e invasão israelense no Libano e do massacre dos campos de refugiados de Sabra e Chatila,por membros do exercito e de militantes do partido sionista religioso Tehiya,dissidência do Likud.

   Diante da Intifada de 1987, na faixa de Gaza e Cisjordânia, nasce o grupo Hamas,até então um movimento inexpressivo,ligado a Irmandade Muçulmana. Que atuava de forma de filantrópica entre a população  empobrecida afetada pela ocupação israelense. Com forte viés religioso fundamentalista sunita, uma organização de extrema direita.

    Que é criado como Hamas ( Movimento de Resistência Islâmica),em oposição Al Fatah ( Movimento de Libertação Nacional Palestino) de Arafat até então a maior tendencia da Organização de Libertação da Palestina.

     Com objetivo de desacreditar as lideranças palestinas,principalmente Arafat.Yatzak Shamir, Shimon Peres e Yatzhak Rabin,resolveram dividir os palestinos,financiando e apoiando a criação do Hamas,em nome do " dividir,para derrotar e governar".

    Da mesma forma como os Estados Unidos da América, haviam feito durante a guerra do Vietnã, Afeganistão com a criação neste último da Al Qaida e Taliban para lutar contra o governo pro soviético e a invasão da URSS neste país.

     Assim como estas organizações terroristas aliadas de Washington, se voltaram contra o ex aliado e patrocinador,atacando suas bases e aliados.

     O Hamas seriá a dissidência religiosa fundamentalista ao laico Al Fatah;sendo o principal aliado do governo sionista de Israel nos territórios ocupados.

      Na qual o tiro saiu pela culatra como admitiu o estadista e ex primeiro ministro Yatzhak Rabin em visita ao presidente egípcio Hosni Mubarak ao ser questionado por este de como lidariam com o Hamas.

     Segundo Rabin o " Hamas é o grave erro que cometemos,e não sabemos como lidar com ele". O crescimento do grupo extremista se dá pelo não comprimento dos acordos de Oslo ( 1993),entre a o estado de Israel e a  Autoridade Nacional Palestina.

  Que até hoje não saiu do papel a criação de um estado nacional palestino. Agravado pelo segregacionismo e o apartheid étnico e social sobre a comunidade palestina. Na qual é o combustível do aumento e fortalecimento do fundamentalismo extremismo religioso dos dois lados do conflito.dos

   Todos estes anos, Israel teve a oportunidade de negociar paz, a criação de dois estados ou a convivência pacífica e harmônica entre as duas comunidades no mesmo território.

    Mas nunca procurou criar esta atmosfera,pelo contrário buscou sempre a provocação,alimentando o ódio e a intolerância religiosa,étnico e cultural.

    Enquanto isso Benjamin Natanyahu e o seu partido de extrema direita o Likud,que prega o expansionismo de Israel. Da o mesma forma que foi eleito pregando a defesa e a segurança dos israelitas em relação aos palestinos.

    Bibi e o Likud,sua base de extrema direita,precisam da extrema direita sunita do Hamas,para poderem existir e sobreviver diante dos problemas domésticos,em que tem enfrentado nos últimos meses. Os escândalos de corrupção e  conflitos com o judiciário que levou milhares de israelenses as ruas,para protestar.

   A  guerra é o meio do Hamas se fortalecer eleitoralmente,ter apoio da população da Faixa de Gaza e principalmente da Cisjordânia,para enfrentar nas urnas o Al Fatah do desacreditado presidente Mahmoud Abbas.

   Enquanto isso estamos, cada vez mais vendo a escalada do conflito Hamas e Israel. Na qual as principais vitimas tem sido como sempre a população cívil de ambos os lados do conflito.

O povo palestino,continua e continuara sofrendo com esta dura agressão e genocídio perpetrado contra eles em nome do extremismo e fundamentalismo religioso e ao mesmo tempo econômico.

    Hamas e Natanyahu, não estão interessados, numa solução pacifica para curto a longo prazo. Muito menos os países ocidentais que precisam lucrar e movimentar a sua indústria bélica. E faturarão bilhões em cima da população e sangue inocente palestino, que é a principal vitima deste genocídio.

Que sabemos como iniciou, mas não sabemos como acabara e quem vencerá.

    Natanyahu e Hamas,ambos precisam um do outro e têm interesses em enfraquecer a causa nobre do povo palestino que é a sua independência e autodeterminação de ser um povo livre e soberano.